

O conflito conjugal na perspectiva de pais e filhos: intensidade e reverberação



Victória Kniest

Bolsista de Iniciação Científica Voluntária UFRGS -
Estudante UFCSPA
Contato: vkniest@gmail.com

Prof^a Dr^a Adriana Wagner

Orientadora; Coordenadora do Grupo de Pesquisa
Dinâmica das Relações Familiares

Introdução

Conflito conjugal é definido como toda a incongruência de ideias ou opiniões partilhadas pelo casal. A exposição dos filhos às brigas conjugais aumenta a chance destes apresentarem problemas emocionais, comportamentais e no desenvolvimento, especialmente quando os conflitos são frequentes, intensos, relacionados aos próprios filhos e não resolvidos. Frente a isso, teve-se como **objetivo** investigar a relação entre a percepção de intensidade dos conflitos conjugais na avaliação dos pais e de seus filhos.

Metodologia

Amostra:

180 pais (média = 45 anos; dp = 7)
180 mães (média = 42 anos; dp = 6,21)
180 filhos: (média = 12 anos; dp = 2,37).

Instrumentos:

Pais: Questionário de dados sociodemográficos e Escala de Conflito Conjugal (Buehler & Gerard, 2002);

Filhos: Escala de Percepção dos Filhos sobre Conflito Interparental (CPIC; Grych, et al., 1992).

Análise dos dados:

Estatísticas descritivas;
Análise de correlação de Pearson.

Resultados

Quanto mais intensamente os pais discutem, na percepção do pai ($r=0,301^*$) e da mãe ($r=0,219^*$), mais os filhos relatam que os pais dizem coisas ruins um para o outro. Quando a mãe refere que já bateu ou atirou objetos no esposo, os filhos demonstram perceber que os pais já se empurraram ($r=0,267^*$) e que já atiraram objetos um no outro ($r=0,244^*$). Nessas situações, os filhos indicam que se preocupam com o que vai acontecer com eles ($r=0,205^*$). Da mesma forma, quando a mãe diz discutir ou gritar com o marido, os filhos relatam sentir medo de que um dos cônjuges ou ambos acabem gritando com eles também ($r=0,169^*$).

Conclusão

Os filhos **percebem o conflito conjugal** na mesma intensidade em que ele ocorre, o que reverbera em medo das consequências das desavenças entre os progenitores. Frente a isso, evidencia-se a importância de investir em estratégias para **promover a saúde do casal**, favorecendo o aprendizado de estratégias de manejo dos conflitos que protejam os filhos. Assim, **evitar a exposição dos filhos às brigas e mostrar que conflitos podem ser solucionados de maneira saudável** pode contribuir com a prevenção de problemas e promoção de saúde no desenvolvimento dos filhos e no contexto familiar.